

Termo de juramento e posse ao Vereador
Dr. João Baptista da Rocha Corrêa

78
Moraes

Aos vinte e um de Janeiro de mil oito centos e oi-
tenta e tres nesta cidade de Piracicaba e Paço da
Camara Municipal, reunidos em sessão publica os
vereadores Doutor Manoel de Moraes Barros, Presidente,
José Custodio Soares de Barros, José Ferraz de Camargo
Júnior, Doutor Joaquim Reginaldo Alaim e Albano
Augusto Lilião, comungo secretaris abaixo nomeado
presente o vereador eleito Doutor João Baptista da
Rocha Corrêa, a este a Camara, por seu presi-
dente defriso o juramento dos Santos Evangelhos
na forma da lei, sob o qual prometteram bem de-
sempenhar nesta Camara, o cargo para que foi eleito.
Do que lavrei este termo que assignam. Eu Joaquim
Borges da Cunha, Secretaris o escrevi.

M.^o Moraes Barros.

José Cust.^o Soares de Barros.

José Ferraz de Camargo J.^o

D. João Baptista da Rocha Corrêa.

D. Joaquim Reginaldo Alaim

Albano Augusto Lilião

Termo de fiança do procurador da Camara,
João Liberato de Macedo.

Aos dezoito de Janeiro de mil oito centos e oitenta
e dois, nesta cidade de Piracicaba e Secretaria
da Camara Municipal, presente o Presidente da
Camara Doutor Manoel de Moraes Barros e o Pro-
curador da mesma Camara João Liberato de Macedo
bem como o Coronel Carlos de Almeida Botelho,
tendo sido resolvido pela Camara em sessão de

de quatro do corrente, exigir, como de facto exigiu, que o mesmo Procurador prestasse fiança de seu cargo, o que até o presente não havia feito, resolvendo a Câmara que essa fiança fosse prestada na importância de dore contos de reis que é o calculo feito do rendimento da Municipalidade em um semestre, e tendo o Procurador offerecido na mesma sessão, para fiador, o referido Coronel Carlos de Almeida Botelho que foi unanimemente accerto, por este foi dito assumir para com a Câmara Municipal deste municipio, a responsabilidade pela quantia de dore contos de reis, como fiador do respectivo Procurador João Liberato de Macêdo. Para constar lavrei este termo que assignam. Eu Joaquim Borges da Cunha, Secretario o escrevi. Em Tempo, explicando, disse mais o fiador que responsabilizava-se solidariamente, ou como fiador e principal pagador do Procurador Macêdo, até a referida importância de dore contos de reis. Eu Joaquim Borges da Cunha, secretario o escrevi.

Manoel de Moraes Barros.

Carlos de Almeida Botelho

Antonio Mota de Mello

Luiz Gonzaga de Martim

Termo de juramento e posse ao Ven. Dr. Caetano José Saraiva.

Aos dezoito de Setembro de mil oitocentos e setenta e tres nesta cidade de Paracicaba e Paço da Câmara Municipal, onde se achavam reunidos em sessão ordinaria os Ven. Drs. Doutor Manoel de Moraes Barros - presidente, Doutor João Baptista da Rocha